



ARTIGO REVISÃO

RESPONSABILIDADE TÉCNICA EM ENFERMAGEM: revisão integrativa da literatura

TECHNICAL RESPONSIBILITY IN NURSING: integrative literature review

Suzana Rosa André*, Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues**, Laura Maria Vidal Nogueira***, Marcandra Nogueira de Almeida Santos****

RESUMO

A Responsabilidade Técnica foi instituída para, de algum modo, garantir a atuação profissional com segurança e qualidade, sendo o Responsável Técnico (RT) um profissional de nível superior legalmente habilitado conforme a legislação vigente. Este estudo objetivou a busca por publicações no âmbito nacional e internacional acerca de Responsabilidade Técnica em Enfermagem. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), sendo as bases de dados utilizadas: *Public Medline* (PubMed) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e as bibliotecas virtuais: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados foram relacionados e divididos em três grupos: Responsabilidade Técnica, Gestão do Serviço de Enfermagem e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, que demonstraram, dentre outros, as atribuições do profissional em cada segmento. Entende-se a relevância da Responsabilidade Técnica em Enfermagem para os enfermeiros, pois embora o tema seja pouco explorado, a sua aplicabilidade contribui para o aprimoramento dos princípios, direitos e deveres dos profissionais, bem como qualificação adequada do serviço prestado. Entende-se que esta pesquisa tem relevância tanto para o meio acadêmico quanto para o profissional, contribuindo para o conhecimento sobre o papel que o responsável técnico desempenha e quais suas atribuições, visto que observamos através do contato com a realidade, uma precária formação em relação ao domínio de informações referentes ao tema, e pouco interesse para áreas voltadas a natureza ética da profissão de Enfermeiro.

Palavra-chave: Responsabilidade Técnica. Enfermagem, Ética.

ABSTRACT

Technical Responsibility was established to guarantee professional performance with safety and quality, and the Technical Manager (RT) is a professional of a higher level legally qualified according to the current legislation. This

* Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-graduação Associados Universidade do Estado do Pará/Universidade Federal do Amazonas

** Enfermeira. Doutora em Enfermagem, professora adjunto III da Universidade do Estado do Pará.

*** Enfermeira. Doutora em Enfermagem, professora adjunto III da Universidade do Estado do Pará.

**** Enfermeira. Doutoranda em Biologia Parasitária na Amazônia pela Universidade Estadual do Pará/Instituto Evandro Chagas.

study led to the search for national and international publications on Technical Responsibility in Nursing. This is an Integrative Literature Review (RIL), with the following databases being used: Public Medline (PubMed) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and the virtual libraries: Library (BIREME), Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The results were related and divided into three groups: Technical Responsibility, Nursing Service Management and Health Services Waste Management Plan, which demonstrated, among others, the professional attributions in each segment. It is understood the importance of Technical Responsibility in Nursing for nurses, because although the subject is little explored, its applicability contributes to the improvement of the principles, rights and duties of professionals, as well as adequate qualification of the service provided. It is understood that this research has relevance both for the academic environment and for the professional, contributing to the knowledge about the role that the technical leader plays and what his attributions, since we observe through contact with reality, a precarious formation In relation to the domain of information related to the topic, and little interest for areas focused on the ethical nature of the Nursing profession.

Key words: Technical Responsibility. Nursing, Ethics.

INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Técnica foi instituída para, de algum modo, garantir a atuação profissional com segurança e qualidade¹, sendo o Responsável Técnico (RT) um profissional de nível superior legalmente habilitado conforme a legislação vigente². Esse RT deve ter registro ativo junto ao seu Conselho de Classe, com apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT) ou documento similar, quando couber, para exercer a função de RT³.

No âmbito da enfermagem foram estabelecidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) pelo menos três resoluções com o objetivo de normatizar as condições para a emissão de ART. Estas normativas foram gradualmente modificadas

desde o ano de 1993, dadas as necessidades de informação e de atualização do conhecimento acerca do papel a ser desempenhado pelo enfermeiro RT; são elas: a Resolução COFEN nº 168/1993, a Resolução COFEN nº 302/2005 e a atual Resolução COFEN nº 458/2014.

Para efeitos da Resolução COFEN nº 458/2014 caracteriza-se como enfermeiro RT o profissional de nível superior que tem sob sua responsabilidade o planejamento, organização, direção, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem. A ele é atribuída a supervisão dos demais profissionais de enfermagem da instituição, bem como dos serviços prestados por estes profissionais⁴.

Dada a relevância do tema não só para a enfermagem, como para as pessoas assistidas por esses profissionais, o presente estudo traz como questão de pesquisa: Qual o conhecimento publicado no âmbito

nacional e internacional sobre a Responsabilidade Técnica em Enfermagem (RTE) e como objetivo: Buscar publicações no âmbito nacional e internacional acerca de Responsabilidade Técnica em Enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

Optou-se neste estudo por realizar uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área do conhecimento, sendo seguidos os passos sugeridos por Ganong para a produção deste estudo⁵⁻⁶.

As bases de dados utilizadas foram: *Public Medline* (PubMed) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e as bibliotecas virtuais: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Durante a pesquisa nas bases de dados foi utilizado o termo Responsabilidade Técnica, que é um Descritor em Ciências da Saúde (DeCS), além do seu correspondente em inglês. Na pesquisa foram encontrados 3.098 periódicos assim distribuídos: LILACS 167, BIREME

275, Portal de teses e dissertações da CAPS 1.641 e PubMed 1.015 publicações.

Quanto aos critérios de inclusão adotados, foram eleitos artigos, teses e dissertações publicados no Brasil e no exterior, com tema relacionado à Responsabilidade Técnica, sem delimitação temporal específica. Periódicos com textos completos disponíveis em português, inglês e espanhol, textos livre e espécies humanas. Sendo que no portal de periódicos da CAPS foram utilizados filtros associados à engenharia civil e edifícios-manutenção, uma vez que o tema em questão tem seu início associado às ciências exatas. Com esses refinamentos totalizou-se 369 publicações: cento e sete na LILACS (29%), cento e sessenta na BIREME (43,4%), noventa e sete no PubMed (26,3%) e cinco no portal de periódicos da CAPS (1,3%).

Como característica da pesquisa primária realizou-se coleta de dados por meio de busca eletrônica no período outubro de 2014 a janeiro de 2015. Para a coleta de dados propriamente dita foi realizada busca ativa em bases de dados, sendo organizadas em tabelas de acordo com o grau de afinidade com o tema proposto. O presente estudo não solicitou submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), por tratar-se de pesquisa documental, o que não implica

seres humanos, por se tratar de informações públicas.

RESULTADOS

Após rigorosa seleção baseada na associação mais aproximada com a temática e excluindo-se publicações repetidas, foram eleitas 14 publicações do período de 2007 a 2014, apresentadas no quadro 1, entre artigos e dissertações para compor esta RIL.

Perfil das publicações encontradas

Quanto ao ano de publicação: encontraram-se duas produções em 2007 (14,3%); duas em 2008 (14,3%); três em 2009 (21,4%); duas em 2011 (14,3%); duas em 2012 (14,3%); duas em 2013 (14,3%); e uma em 2014 (7,1%).

Quanto à metodologia utilizada as publicações foram assim classificadas: dois artigos experimentais (14,3%), um estudo exploratório quantitativo (7,1%), cinco estudos exploratórios descritivos qualitativos (35,7%), um estudo documental (7,1%) e cinco estudos exploratório descritivo de abordagem quantitativa e qualitativa (35,7%).

Quanto ao local de realização dos estudos tem-se que duas pesquisas foram realizadas em laboratórios (14,3%), um estudo realizado em restaurante (7,1%), um

em hospital de ensino (7,1%), um em unidades de atenção primária (7,1%), um em banco de dados online (7,1%), três realizados em instituições de ensino superior (21,4%) e cinco realizados em edificações (35,7%).

Observou-se uma concentração maior de estudos desenvolvidos na região Sudeste, com duas publicações no estado de São Paulo (14,3%) e três no estado do Rio de Janeiro (21,4%). Seguida da região Centro-Oeste com cinco publicações produzidas em Brasília – DF (35,7%). A região Sul apresentou duas publicações no Rio Grande do Sul (14,3%) e uma em Curitiba (7,1%) e a região Nordeste uma publicação na Bahia (7,1%).

Como participantes identificou-se funcionários e/ou RT, enfermeiros, acadêmicos de enfermagem, acadêmicos de farmácia e médicos. Em algumas publicações não havia a definição dos participantes por não haver sujeitos diretamente envolvidos na pesquisa. Com relação à área das ciências que os periódicos abrangem, pôde-se observar que sete das 14 publicações (50%), estão associadas às ciências biológicas e da saúde, sendo as demais voltadas para as ciências exatas.

Após minuciosa análise, agrupou-se as publicações em três categorias

temáticas: nove publicações sobre Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) Responsabilidade Técnica (RT) (62,3%); (14,3%). três publicações sobre Gestão do Serviço de Enfermagem (21,4%) e duas publicações sobre o Plano de Gerenciamento dos

Nº do artigo	Título	Autores	Ano
01	Aplicação da cromatografia a líquido em substituição à técnica de radioimunoensaio como auxílio diagnóstico visando ao gerenciamento de resíduos de serviços da saúde em laboratório de pesquisa.	Neto, Sugawara, Verreschi.	2008
02	Avaliação da qualidade higiêncio-sanitária em restaurantes indicados por guia de estabelecimentos da cidade de Porto Alegre.	Silva e Oliveira.	2009
03	Concentração de fenol em resíduos de laboratórios de análises clínicas.	Almeida, <i>et al.</i>	2011
04	Estratégias gerenciais para o desenvolvimento de competências em enfermagem em hospital de ensino.	Lelli, <i>et al.</i>	2012
05	Estudo dos Programas de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade: a questão da preceptoria.	Castells.	2014
06	Levantamento dos cursos de farmácia do sul do Brasil que oferecem disciplina de radiofármacos (ou Similar).	Roecker, Cardoso e Amaral.	2013
07	Problemas éticos vivenciados no estágio curricular supervisionado em enfermagem de um currículo integrado.	Burgatti, Bracialli e Oliveira.	2013
08	A estrutura do Instituto Central de Ciências: aspectos históricos, científicos e tecnológicos de projeto, execução, intervenções e proposta de manutenção.	Fonseca.	2007
09	A estrutura do Palácio de Justiça em Brasília: aspectos históricos, científicos e tecnológicos de projeto, execução, intervenções e proposta de estratégia para manutenção.	Moreira.	2007
10	A estrutura do Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília: histórico de projeto, execução, intervenções, e estratégias para manutenção.	Souza.	2009
11	Estrutura da plataforma superior da estação rodoviária de Brasília: análise de intervenções e avaliações pós-reparo.	Matos.	2009
12	Estruturas do monumento a Caxias e do Teatro Pedro Calmon em Brasília: histórico de projeto, execução e intervenções e estratégias para manutenção.	Silva.	2008
13	Avaliação dos estudantes de enfermagem sobre o ensino da gestão do sistema de saúde.	Celento e Tavares.	2012
14	Concepções de ensino da homeopatia nas faculdades de farmácia do Estado do Rio de Janeiro.	Almeida e Holandino.	2011

Quadro 1: Distribuição das publicações selecionadas sobre Responsabilidade Técnica.

DISCUSSÃO

Responsabilidade Técnica

A presença do RT é fundamental enquanto profissional habilitado às necessidades da instituição, pois é ele quem detém conhecimento específico para o

desenvolvimento de determinadas atividades, respondendo por atribuições técnicas específicas desenvolvidas no âmbito laboral. O estudo 05 mostrou em um sentido amplo o conceito de Responsabilidade Técnica para a boa prática médica, que a caracteriza como aquela que assegura condições adequadas de trabalhos e meios indispensáveis para isto, levando-se em consideração a elevada qualificação ética e profissional dos envolvidos.

O estudo 02 destaca a importância da permanência do RT capacitado no serviço com relação aos demais profissionais, associando a periodicidade com que ele se encontra na unidade ao desempenho de suas funções, seja para o adequado acompanhamento das atividades laborais da instituição, seja para a própria aquisição de experiência. No âmbito da enfermagem, a Resolução COFEN nº 458/2014⁴ destaca em seu Art 4º em seu § 1º inciso I a jornada de trabalho do RT de enfermagem, não sendo inferir a seis horas diárias, concluindo que o profissional deve estar presente no estabelecimento durante esse período, ratificando o exposto no estudo 02.

Para confirmar a relevância do RT no serviço, os artigos 08, 09, 10, 11 e 12 o trazem como um profissional atuante e reconhecido no âmbito da construção civil,

sendo de conhecimento público o nome do profissional responsável pela realização da obra, ressaltando ainda, este caráter público da ART, que segundo a Resolução do COFEN nº 458/2014 em seu Art 3º determina que toda empresa/instituição deve apresentar sua CRT, sendo que esta deve ser mantida nas dependências do local visível ao público.⁴

Os estudos 06 e 14 mostraram que o RT deve ser um profissional especializado em sua área de atuação, nos casos referidos no estudo, destaca-se a atuação dos farmacêuticos atuantes em radiofarmácia e no ensino de homeopatia, pois o RT além da responsabilidade comum a todas os profissionais assume uma específica; a de responder em nome da instituição pelos atos cometidos sob responsabilidade da entidade, cujo enquadramento está duplamente caracterizado nos âmbitos ético e civil⁷.

Gestão do Serviço de Enfermagem

O enfermeiro gerente é responsável pela gestão dos serviços de enfermagem e por tomar medidas que integrem as áreas administrativas, assistenciais e de ensino/pesquisa, visando o atendimento de qualidade, o estudo 04 revela que esta atuação gerencial necessita ser mais

estimulada no âmbito da enfermagem, uma vez que a complexidade no meio hospitalar e da atenção à saúde é um grande desafio para os profissionais, que encontram grandes dificuldades no desenvolvimento de competências desta natureza.⁸

O estudo 13 revela que o número de profissionais que não tem formação específica para gerência foi superior aos que a detém, atentando para o fato de este não ser um pré-requisito para assumir cargo de gerência. Para Vanderlei⁹, a ausência de formação específica dificulta o gerenciamento, no que concerne ao conhecimento com relação ao processo decisório e que o desenvolvimento gerencial, faz parte da redefinição do papel gerencial, necessitando, porém, da adoção de uma abordagem dialética durante a análise das organizações.

Do ponto de vista ético, o estudo 07 enfatiza a posição de profissionais e futuros profissionais de enfermagem sobre as dimensões éticas da profissão, colocando questões do cotidiano como: desrespeito, sigilo, responsabilidade social, entre outros, associados à ideologia do que é considerado ético, destacando que além da dimensão técnica deve ser ressaltada ainda a dimensão ética, dado a responsabilidade social dos serviços prestados pelos profissionais.

Apesar dos periódicos tratarem de diferentes formas a gerência, há em comum entre eles a ideia de que a gestão não está apenas associada a habilidades administrativas, mas também a uma gama de conhecimentos voltados à responsabilidade social e arcabouço acadêmico, destacando este último por se tratar de uma habilidade pouco valorizada por futuros profissionais da enfermagem.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)

O PGRSS trata-se de um documento que descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, no âmbito dos estabelecimentos relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal¹⁰. Os estudos 01 e 03 abordaram sobre o PGRSS no âmbito laboratorial, com utilização de resíduos químicos potencialmente infectantes e perigosos para saúde pública e o meio ambiente, relatando a adequação a legislação vigente sobre sua disposição.

No artigo 03, os teores de resíduos químicos descartados em pias de laboratórios estavam acima dos valores permitidos em legislação vigente. Para Zamoner¹¹, o gerenciamento inadequado de resíduos infectantes produzidos diariamente

pelos serviços de saúde, aliado ao aumento significativo de sua produção, vem agravando os riscos à saúde e à população. No contexto de Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS), atividades que podem propiciar doença, dano ou morte são caracterizadas como atividades de risco, e consequentemente perigosas para a manutenção da vida.¹²

Para reverter este quadro, dá-se a importância de estudos voltados para o manejo adequado de RSS, com o cumprimento das normas estabelecidas para este tipo de resíduo bem como o bom senso dos profissionais que trabalham com estes materiais, que devem dispor de capacitação e acesso a recursos humanos e materiais para realização de técnica adequadas.

CONCLUSÃO

A elaboração desta RIL permitiu conhecer a relevância do tema Responsabilidade Técnica mostrando o quanto pode ser complexa e pouco conhecida. Reiterando então a necessidade de estudos aprofundados para o aprimoramento dos princípios, direitos e deveres do profissional, bem como qualificação adequada do serviço prestado.

Entende-se que esta pesquisa tem relevância tanto para o meio acadêmico quando para o profissional, contribuindo para o conhecimento sobre o papel que o responsável técnico desempenha e quais suas atribuições, visto que observamos através do contato com a realidade, uma precária formação em relação ao domínio de informações referentes ao tema, e pouco interesse para áreas voltadas a natureza ética da profissão de Enfermeiro.

Este trabalho pode contribuir para disseminar informações a cerca do tema e estimular tanto enfermeiros quanto acadêmicos a conhecer a respeito dos aspectos éticos da profissão, atentando não só para seus direitos, mas também para seus deveres.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Amadigi FR et al. Anotação de responsabilidade técnica do profissional enfermeiro. Florianópolis, SC: Conselho Regional de Enfermagem-SC; 2013.

2. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC/ ANVISA nº 63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde. Diário Oficial da União: ANVISA; 28 nov. 2011.
3. Silva FC, Lopes TG, Viana RC, Rosa LP. Elaboração de Material Virtual Informativo no Processo de Construção do Plano de Gerenciamento de Resíduos para Laboratórios de Análises Clínicas. Hygeia Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. Dez. 2013; 9(17):142-157.
4. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 458, de 29 de julho de 2014. Normatiza as condições para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo serviço de enfermagem e define as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico [publicação online]. Brasília, DF; 2014. [acesso em: 11 fev. 2015] Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04582014_25656.html
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, out./dez. 2008; 17(4):758-64.
6. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Rev Nurs Health. mar. 1087;10(1):1-11.
7. Santos MNA 12 mar. 2015, Belém Andre SR. 2f. Informa sobre conceitos relacionados à Anotação de Responsabilidade Técnica de Enfermagem. [mensagem pessoal]. em 27 set. 2017.
8. Furukawa PO, Cunha ICKO. Perfil e competências de gerentes de enfermagem de hospitais acreditados. Rev. Latino-Am. Enfermagem. jan./fev. 2011;19(1):1-9.
9. Vanderlei MIG. O gerenciamento na Estratégia Saúde da Família: o processo de trabalho dos gestores e dos gerentes municipais de saúde em municípios do Estado do Maranhão [Dissertação de Mestrado]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
10. Brasil. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução Conama nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União. [publicação online]. 04 maio 2005 [acesso em: 21 fev. 2015]. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>

11. Zamoner M. Modelo para avaliação de planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) para Secretarias Municipais de Saúde e/ou do Meio Ambiente. Ciência e saúde coletiva. Rio de Janeiro. nov./dez. 2008;13(6).

12. Raimundo ACS. Programa de gerenciamento de resíduos sólidos em saúde: uma proposta de implementação em uma unidade de saúde da família em São Gonçalo do Sapucaí - MG [Monografia]. Minas Gerais: Faculdade de Medicina da UFMG; 2011.

Recebido em: 23/08/2017

Aceito em: 27/08/2017

Correspondência:

Suzana Rosa André
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem - Associado UEPA – UFAM.
Escola de Enfermagem "Magalhães Barata" -
Campus IV/CCBS/UEPA.
Av. José Bonifácio, 1289, Belém/PA
E-mail: suzanarandre@gmail.com